

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA — SECÇÃO DE ARTE E PATRIMÓNIO | MUSEU DO SANTUÁRIO —

Alarga o espaço da tua tenda (Is. 54,2)

– Exposição missionária

Sinopse

Com o título “Alarga o espaço da tua tenda”, extraído do livro de Isaías, a partir do dia 12 de maio encontra-se patente ao público, na igreja da Santíssima Trindade, uma exposição missionária, organizada pelos Institutos Missionários Ad Gentes, Animadores Missionários Ad Gentes, Obras Missionárias Pontifícias e Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Os conteúdos da exposição foram gizados por uma equipa interdisciplinar que, entre outros, contou com missionários de diferentes institutos (religiosos, religiosas e leigos).

O discurso expositivo pretende que o visitante apreenda, segundo ritmos diversificados, a realidade da Missão, partindo de uma consciência teológica que reflete acerca de como Deus se mostra missionário, lendo a ação missionária enquanto comunicação fontal que deriva da Trindade (núcleo 1: “Deus missionário: a missão é comunicação”). Ainda neste primeiro momento, o visitante é colocado perante os momentos históricos que os cristãos entendem como fundacionais do mandato missionário («Ide, ensinai e batizai»; «Recebei o Espírito Santo»): a Ascensão de Cristo e o Pentecostes.

A partir desta primeira parte, que fornece as coordenadas teológicas e históricas, a exposição abre-se para uma grande praça missionária, povoada por incontáveis figuras que se propuseram a «ir», a «ensinar» e a «batizar». Ali, sem indicações de tempo e de espaço, aparecem, lado a lado, figurações (retratos fotográficos ou representações iconográficas) de muitos missionários, dos mais aos menos conhecidos, de épocas históricas diferenciadas e de contextos geográficos distintos: Paulo de Tarso, Bento de Núrsia, Francisco de Assis, António de Lisboa, João de Brito, Francisco Xavier, António Vieira, Teresinha do Menino Jesus, João Paulo II, Teresa de Calcutá, Lúcia de Jesus, Manuel Teixeira, António de Andrade, António José de Sousa Barroso, José Allamano, Maria das Dores de Sande e Castro, Ana Maria Javouhey, Madalena Gabriela de Canossa, Daniel Comboni, Mary Jane Wilson, Teresa de Saldanha Oliveira e Sousa, Maria Isabel da Santíssima Trindade, Manuel da Nóbrega. Integram, ainda, esta plêiade incontável as figuras de António da Rocha, José Afonso Moreira e Idalina Gomes, portugueses assassinados em contexto missionário, o primeiro em 1987 e os dois últimos em 2006.

A constituição desta praça (núcleo 2: “Discípulos de Jesus Cristo: missionários ontem, hoje e sempre”) pretende ainda que o visitante, ao sentir-se rodeado de missionários – ali dispostos em tamanho natural e com os quais o visitante pode quase dialogar (face a face) – se reveja no meio de uma multidão, na qual também se pode ver espelhado. O grafismo, que nalguns casos veste os missionários com roupa moderna, e o recurso a outras estratégias cenográficas farão com que os missionários se vejam multiplicados.

Desta praça, o visitante parte para um novo núcleo (“Missão: em todo o tempo e lugar”) onde se apresenta o concreto mundo de realizações missionárias no terreno, visualizando, através de um documentário propositadamente feito para a

exposição, as diversas realidades que a missão reveste: assistência espiritual, ensino, assistência social, promoção do outro... A projeção exhibe também dados estatísticos relativos à ação missionária dos portugueses no mundo e mostra uma dimensão da atitude missionária no contexto pós-moderno, desfazendo algumas ideias preconcebidas relativamente ao mundo da missão.

O último núcleo é dedicado uma vez mais à interpelação do visitante, levando-o a tomar consciência de que a atitude missionária deriva da condição de batizados. Os objetos colocados neste núcleo (“Alarga o espaço da tua tenda: da fonte batismal para a missão”) disso fazem eco: uma pia batismal, um círio, uma vela de batismo, âmbulas dos óleos administrados no batismo, uma concha batismal e uma veste branca. Se alguns destes objetos se encontram intimamente ligados a personalidades conhecidas pela sua ação missionária – a veste de Mary Jane Wilson, mulher ligada a um instituto missionário com ação determinante em Portugal e não só; o círio oferecido pelo Beato João Paulo II ao Santuário de Fátima –, alguns outros pertenceram a pessoas anónimas.

Este núcleo é ainda enquadrado pela carta “Para um rosto missionário da Igreja em Portugal”, texto que os bispos portugueses escreveram sobre a missão, no ano de 2010, e prolongado, através do elemento simbólico da água, para um espaço de saída que coloca o visitante em ambiente mariano, estabelecendo ligação ao tema anual do Santuário de Fátima, extraído das Memórias da Irmã Lúcia e que prolonga, numa outra formulação literária, o mandato missionário: «quereis oferecer-vos a Deus?».

O espólio histórico e artístico que integra a exposição pertence ao Museu do Santuário de Fátima, ao Núcleo Museológico Mary Jane Wilson no Funchal, à Paróquia do Arrimal (diocese de Leiria-Fátima) e ao Tesouro-Museu da Sé de Braga e exhibe expressões artísticas relacionadas com o mundo da missão.

A exposição, patente ao público todos os dias da semana, entre as 9h00 e as 19h00, encerrará a 31 de outubro de 2012 e será inaugurada pelo cardeal Gianfranco Ravasi, Presidente do Pontifício Conselho para a Cultura.

Marco Daniel Duarte

Museu do Santuário de Fátima | Comissário da Exposição

Ficha técnica da exposição

Alarga o espaço da tua tenda (Is. 54,2). Exposição missionária

12 de maio de 2012 a 31 de outubro de 2012

Convívium de Santo Agostinho – Igreja da Santíssima Trindade (Santuário de Fátima)

Produção |

Institutos Missionários Ad Gentes

Animadores Missionários Ad Gentes

Obras Missionárias Pontifícias

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Conteúdos |

Alberto Silva

António Farias

António Leite

Conceição Pena

João Cláudio Fernandes

Marco Daniel Duarte

Zeferino Policarpo

Comissariado e museologia |
Marco Daniel Duarte

Arquitetura |
M.ª Joana Delgado

Design |
Anna Kudelska

Pesquisa documental |
Ana Rita Santos; Sónia Vazão

Texto e locução de abertura |
Manuel Vilas-Boas

Filme-documentário |
Logomedia – Centro de Produção e Difusão Audiovisual

Espólio artístico |
Museu do Santuário de Fátima (MSF); Núcleo Museológico Mary Jane Wilson no Funchal; Paróquia do Arrimal, diocese de Leiria-Fátima; Tesouro-Museu da Sé de Braga (TMSB)

Tradução |
Traduvarius - Traduções e Edições, Lda.

Fotografia |
Luís Oliveira

Conservação e restauro |
Ana Rita Santos

Luminotecnia |
João Fazendeiro

Coordenação da montagem e manutenção |
Fernando Alves

Execução dos suportes expositivos |
José Mendes

Execução gráfica |
BigBrand

Acolhimento e vigilância |
Serviço de Promoção e Preservação do Ambiente; ANIMAG